

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA**

2 **ATA Nº. 38/2023**

3 *(Plenária Virtual)*

4 Aos vinte um dias do mês de novembro de dois mil e vinte três, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, virtualmente, via Google Meet, sob a Presidência de **NELI MIOTTO e RUY PEDRO BARATZ RIBEIRO**, com a presença dos:

8 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**

9 Neli Miotto, **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul**; Roselaine Aguirre, **Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados – SPAAN**; Eleonora Kehles Spinato, **Clube de Mães Cristal**; Ana Beatriz da Silva Freitas e Anete Maria Nunes de Oliveira, **Sociedade Espírita Maria de Nazaré**; Silveth dos Santos Lima, **Parceiros Voluntários**; Raquel Souza Pereira, **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP**; Carla Schwanke, **IGG PUCRS**; Michele Rodrigues, **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT**; Elisiane Albuquerque, **Asilo Padre Cacique**; e Ruy Pedro Baratz Ribeiro, **Lar da Amizade**.

16 **CONSELHEIROS DO GOVERNO**

17 Maria da Graça Furtado, **Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc**; Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**; Diego Rojas, **Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj**; Cristina Koller Sander, **Secretaria Municipal da Cultura e Economia Criativa – SMCEC**; e Carlos Fernando Simões Filho, **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV**.

22 **FALTAS JUSTIFICADAS:**

23 **Elisa Waquil, Direitos Humanos/SMDS.**

24 **DEMAIS PRESENTES**

25 Rodrigo Viegas e Daniel Teixeira Canti, **Administrativos Comui/SMDS**; e Patrícia Costa, **Taquígrafa – TG Taquigrafia**.

27 Após a conferência de *quorum* foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia.

28 **- ABERTURA, APRECIÇÃO DE ATA E PAUTA:**

29 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Bom, já podemos iniciar a nossa plenária. Hoje nós não temos ata, a Patrícia está avisando. Eu vou fazer o ajuste da pauta, então. Precisamos colocar a questão da eleição do Conselho e do Comui também, como informes ali. Alguém com pauta, além da que está ali? **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**

33 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Da Câmara de Projetos eu mandei para o Dani,
34 temos 05 processos. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Ok. Então, a
35 Câmara de Projetos também tem pauta. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
36 **Municipal da Fazenda – SMF:** Eu coloquei ali no chat, fica mais fácil para ele colocar ali na
37 pauta. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Perfeito. Bom, a pauta está ok?
38 Vamos para a Câmara de Registros.

39 - **CÂMARA DE REGISTROS – RESIDENCIAL GERIÁTRICO ITAPEMA (SEI**
40 **23.0.0000137025-1):**

41 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Nós visitamos o Residencial Geriátrico
42 Itapema, que é da Daiane Simões Trindade. Fica na Juca Batista, 405 – Bairro Ipanema. A
43 proprietária Daiane que nos atendeu, é assistente social e contou que o residencial foi aberto
44 em dezembro de 2019. A partir de março de 2020 começou a pandemia e ela ficou quase 02
45 anos somente com 02 idosos no residencial. Essa casa já era um residencial, era o Casa Verde.
46 É uma casa térrea, com boa área externa, com capacidade para atender 19 idosos, tanto do
47 sexo masculino, quanto feminino. Atualmente os moradores estão com a faixa etária de 67 a
48 90 anos. Tem capacidade para 19, mas está com 12 idosos. Segundo a proprietária não há
49 nenhum idoso de grau III. Na casa há 06 quartos, todos são coletivos, um dormitório com 02
50 moradores, três com 03 e dois com 04, todos com ar-condicionado, ventiladores, sinetas,
51 controles de campainha. Há 03 banheiros adaptados e um dos banheiros é no quarto que tem
52 04 moradores. O posto de enfermagem é organizado, armários com cadeados, prontuários
53 também organizados, medicamentos em caixas individualizadas. O posto de saúde que atende
54 a região, que atende a casa, é o Posto de Saúde Tramandaí. O alvará sanitário da casa está em
55 processo de renovação, o PPCI está vigente e o alvará de localização também está em
56 processo. Os valores que a casa cobra é de R\$ 1.500,00 a 4.000,00. Esses de R\$ 1.500,00 é de
57 idosos oriundos de outro residencial do Bairro Nonoai, que fechou e eles migraram para esse
58 residencial. Uns três deles já faleceram, mas ela mantém os outros e mantém os valores que
59 eles pagavam nesse residencial. A equipe, ela tem uma médica duas vezes ao mês, mas essa
60 médica atende sempre que ela precisar. A nutricionista era duas vezes ao mês, mas depois da
61 visita do Conselho de Nutrição, a nutricionista ficou uma vez por semana. E o que nos
62 surpreendeu foi essa visita do Conselho de Nutrição, porque é o primeiro residencial que a
63 gente passa que está recebendo essa visita. Eu acho bem bom, porque a gente tem algumas
64 dúvidas quanto a alguns cardápios de vez em quando, não o cardápio que está na parece, mas

65 o de fato. Então, eu acho que é bem bom o Conselho estar visitando os residenciais. Eu acho
66 que até seria bom a gente entrar em contato para ver de que forma que eles estão organizados
67 para isso, se eles têm algum relatório dessas ILPIs que eles visitam, se são sistemáticas ou
68 esporádicas essas visitas do Conselho. Eles têm enfermeira, com 20 horas semanais, é a RT da
69 casa. Técnicos eles não têm, eles têm 06 cuidadores. Tem uma cozinheira e na folga é a
70 proprietária que assume, bem como serviços gerais. Tem TO a cada 15 dias e nesses
71 intervalos do TO tem um grupo da igreja que realiza atividades de música. Físio é a encargo
72 da família. As famílias são bem assíduas nas visitas, a maioria dos moradores é da região de
73 Ipanema/Cavallhada. A sala de estar é ampla, com poltronas e tv, o refeitório é conjugado e
74 com bom espaço. A cozinha é grande, com telas nas janelas e portas, nos armários são
75 guardados os alimentos, ela não tem dispensas, mas a cozinha é bem grande, tranquilo para
76 guardar. Ninguém na asa positivou. O cadastro no Conselho do Idoso é o 218. Então, tem que
77 encaminhar a declaração para o residencial e anexar a resolução e a declaração no SEI. Quem
78 me acompanhou na visita foi a Ana Beatriz. Não sei se a Ana quer fazer algum comentário.
79 **Ana Beatriz da Silva Freitas, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Não, só concordar
80 contigo, é uma casa muito boa, ampla. Achei muito interessante, porque eles têm corrimão no
81 pátio, em toda a entrada, em todo o pátio, o que facilita bastante a caminhada deles. A casa é
82 muito boa. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Verdade, chamou atenção
83 esse corrimão. Alguma pergunta, pessoal? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do**
84 **Sul:** Então, vamos para a votação. **VOTAÇÃO: Maria da Graça Furtado, Fundação de**
85 **Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Aprovo. **Silveth dos Santos Lima, Parceiros**
86 **Voluntários:** Aprovo. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Aprovo. **Sônia**
87 **Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Aprovo. **Carlos**
88 **Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Aprovo.
89 **Roselaine Aguirre, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados – SPAAN:**
90 Aprovo. **Michele Rodrigues, Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:**
91 Aprovo. **Raquel Souza Pereira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:**
92 Aprovo. **Cristina Koller Sander, Secretaria Municipal da Cultura e Economia Criativa –**
93 **SMCEC:** Aprovo. **Carla Schwanke, IGG PUCRS:** Aprovo. **Ana Beatriz da Silva Freitas,**
94 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Aprovo. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da**
95 **Amizade:** Aprovo. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Aprovo. **Elisiane**
96 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Aprovo. **APROVADO O CADASTRO.** Neli Miotto,

97 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Obrigada, Nora. Agora vamos para a Câmara de
98 Projetos.

99 **- CÂMARA DE PROJETOS - ASSOCIAÇÃO DE CEGOS LUÍS BRAILE:**

100 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretária Municipal da Fazenda – SMF:** Boa tarde. Eu
101 vou deixar o da Santa Casa por último, vamos começar pela Associação de Cegos Luís Braille.
102 Trata-se de uma captação de recursos que propicia moradia digna, cuidado e melhoria de
103 qualidade de vida a 45 idosos institucionalizados na Casa Lar do Cego Idoso. É uma ILPI. O
104 prazo de captação é de 24 meses, o projeto prevê a realização do plano individual de
105 atendimento, atender e acompanhar os idosos residentes na área de promoção à saúde,
106 prevenção e reabilitação. O orçamento físico-financeiro do projeto prevê a aquisição de
107 alimentos e produtos de limpeza, pagamento de pessoal e encargos para coordenadora
108 administrativa, técnico de enfermagem, cuidados de idosos, auxiliar de serviços gerais,
109 assistente administrativo, encarregado de setor e serviços de terceiros. Então, ali já colocaram
110 o médico geriatra, fisioterapeuta, nutricionista, assistente social e enfermeiro o total do projeto
111 é de R\$ 2.664.023,24, com 5% de retenção. Essa é a solicitação da OSC. A comissão é de
112 parecer favorável para esta captação de recursos. Alguma dúvida? **Neli Miotto, Bancos**
113 **Sociais do Rio Grande do Sul:** Algum comentário? Algum questionamento? **Silveth dos**
114 **Santos Lima, Parceiros Voluntários:** Eu tenho. Esse projeto envolve toda a manutenção da
115 instituição? Como que a instituição vive hoje? Como que ela vive sem esse recurso, de onde
116 vê o dinheiro que mantém a instituição? Se eles não tiverem esse dinheiro não vão se manter?
117 Fiquei com dúvida quanto a isso. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eles
118 têm outro projeto sendo executado. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretária Municipal**
119 **da Fazenda – SMF:** Hoje pela manhã era o que a gente falava, talvez seja uma discussão
120 para os próximos Conselheiros, porque mais de 90% é só na folha, é a manutenção. Então,
121 eles têm outros projetos, têm outras captações e convênios, vão fazendo essa formulação. É
122 isso que a gente sabe. E não são só eles. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**
123 Sim, a gente tem praticamente todas as ILPIs se mantendo com recursos do fundo. É a forma
124 que eles têm de captação. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** O problema é
125 quando atrasa, fica com um problemão tudo isso. Eu não sei se não era para ser uma discussão
126 mais adiante e da gente colocar um percentual sobre isso. Eu não sei. **Neli Miotto, Bancos**
127 **Sociais do Rio Grande do Sul:** Pode ser. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretária**
128 **Municipal de Governança Local – SMGOV:** Na mesma linha da Sônia, da Fazenda, eu

129 acho que é para uma discussão mais profunda, porque se a gente vai ver também as captações
130 dos recursos para o Fundo da Pessoa Idosa de Porto Alegre, elas vêm de algumas ILPIs,
131 poucas ILPIs. Então, quando a gente vai para essa discussão, eu acho que essa discussão é
132 bem mais profunda para que a gente possa também entender de onde vêm os recursos que
133 acumulam no Fundo, se são de ILPIs, se são de grupos de convivência. Então, de onde são? A
134 gente precisa dar uma estudada bem forte na próxima gestão para a gente poder desencadear
135 um processo mais amplo e para outras instituições também poderem exercer a captação, com
136 a capacidade de aumentar esse valor para a gente poder investir na rede. **Elisiane**
137 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Representando uma ILPI e defendendo as demais,
138 serviço que eu escolhi há mais de 20 anos, e defendo toda a pessoa idosa institucionalizada,
139 com certeza. Nós temos leis a cumprir, toda ILPI tem leis e RDC para cumprir no quadro de
140 pessoal, tendo ou não tendo dinheiro. Respondendo para a Silveth, se a instituição tem ou não
141 tem dinheiro, antes do Fundo do Idoso as empresas, as pessoas físicas doavam diretamente
142 para nós. Hoje, com a vinda do Fundo, todo mundo quer ter um benefício e receber a
143 restituição de volta, que é o que acontece. Em relação à retenção de recursos, eu fico triste
144 quando escuto aqui no Conselho do Idoso, porque eu sei que no Conselho da Criança toda
145 instituição de acolhimento não tem retenção. O que dá entender é que o idoso nunca é
146 preferência de ninguém, a pessoa idosa não é defendida. Vocês me desculpem por este
147 desabafo, mas é o que eu vejo aqui. A gente precisa sim fortalecer os grupos de convivência
148 para essas pessoas não serem institucionalizadas. No fim, tem gente que não tem vínculos
149 totalmente rompidos e vão ficar como, à mercê da rua? Então, eu me solidarizo, fico
150 emocionada, porque eu defendo essa causa há muito tempo e vejo neste Conselho como as
151 instituições de longa permanência são discriminadas. É um trabalho bonito, é um trabalho
152 cansativo, é muito mais fácil trocar a fralda de uma criança do que trocar de um idoso, é
153 muito mais fácil abrir as portas para uma criança do que abrir as portas para um idoso.
154 Desculpa o desabafo, mas quem representa ILPI e defende a pessoa idosa, no ato que a gente
155 escuta isso é chocante. Era isso, Presidente. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretária**
156 **Municipal da Fazenda – SMF:** Por isso que eu defendo que talvez seja uma pauta única,
157 digamos assim. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Sim, uma pauta única,
158 que deve ser discutida profundamente e que requer reuniões só para isso. A gente vai ter que
159 pensar em momentos exclusivos para defender ou não essa pauta, mas para que a gente possa
160 refletir profundamente sobre ela, para que a gente não cause um estrago dentro das ILPIs que

161 hoje estão se mantendo graças à captação via Fundo, mas que também a gente possibilite
162 fortalecer a rede e os grupos de convivência, para que os idosos não cheguem ao ponto de
163 serem institucionalizados. Ana, quer falar? **Ana Beatriz da Silva Freitas, Sociedade**
164 **Espírita Maria de Nazaré:** Eu me questiono muito sobre essa falta de cuidado e com o grau
165 de exigências que o poder público faz em cima das ILPIs, isso é uma realidade que nós lá do
166 lar estamos vivendo. Foi o que perguntei para os vereadores, se eu fazia a rampa e deixo de
167 dar comida? O que eu faço se o Ministério Público exige uma rampa e não são liberados com
168 certa agilidade os recursos? Então, o idoso não existe o idoso, ele é invisível, não se enxerga o
169 idoso, ele fica esperando o dia em que ele vai passar desta para outra, como se diz
170 vulgarmente: “passar desta para melhor”. É isso aí. Obrigada. **Silveth dos Santos Lima,**
171 **Parceiros Voluntários:** Eu não quis problematizar, a minha única pergunta é porque assim,
172 eu vi um projeto bem completo, né, da manutenção da instituição. Eu perguntei, só fiquei com
173 dúvida se a gente não tem um recurso público para isso, se a Prefeitura não paga um valor
174 para a instituição estar com tantos idosos. É nesse sentido que eu fiz, é a minha dúvida,
175 porque eu vi um projeto bem completo para a manutenção da instituição, com equipe técnica
176 e tudo. Eu não estou questionando, eu só perguntei, porque me parece assim, já pensou se não
177 tem o fundo? Como é que uma ILPI vai viver, de onde que vai tirar dinheiro? Como é que
178 sobrevive? É nesse sentido, só para poder entender. E gratidão por todas as explicações.
179 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Só fazer um adendo, que para nós de ILPI,
180 que encaminhamos projetos, quando tem custeio, a gente tem que saber que o projeto pode ser
181 de ação continuada, mas ele tem início, meio e fim. Eu não posso chegar e dizer que o asilo
182 vai fechar porque não tem dinheiro, tem dinheiro no fundo, mas não foi liberado. Então, isso
183 tem que ficar claro para nós, que o projeto tem início, meio e fim, não é porque eu contratei
184 20 técnicos de enfermagem, depois meu termo de fomento vai terminar e aí como é que eu
185 vou pagar essa gente? Eu tenho que ter sim reserva, eu Tenho que guardar as minhas receitas
186 enquanto tem o dinheiro do fundo para em falta dele poder usar essas receitas. É assim que eu
187 faço aqui, Silveth. **Roselaine Aguirre, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos**
188 **Necessitados – Spaan:** Só para complementar. Eu acho que todo mundo deveria passar um
189 dia dentro de uma ILPI, porque essa questão do pagamento de RH, as instituições dependem
190 do Fundo do Idoso para o RH. Não é fácil manter, não é só a questão da comida, mas tem a
191 questão do curativo ou quando o idoso vai para o hospital é obrigado a colocar um cuidador,
192 desses que não têm família. Por mais que tenha parceria com a Fasc, mas não cobre a folha de

193 RH. Então, a Spaan hoje depende totalmente hoje do fundo. A alimentação está caríssima,
194 mas não só a alimentação, o idoso tem que ter um conforto, as medicações do grau III. Eu
195 acho que a gente tem que repensar o acolhimento na ILPI. Então, é uma preocupação da
196 política da pessoa idosa, desde o direito e é preciso repensar esse acolhimento, porque não é
197 só colocar dentro de uma ILPI com um RH, porque tem todo o restante, porque tudo é
198 dinheiro. Como vamos nos organizar? Cada vez mais a crise está complicada, os empresários
199 doam menos dentro dos projetos de captação, a gente vê aqui pela Spaan, que antes tinha
200 muitos empresários [Inaudível]. É gravíssimo e ano que vem não sei como vai ser, cada ano é
201 um ano, cada dia é um dia. Obrigada. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**
202 **Vamos para a votação. Silveth dos Santos Lima, Parceiros Voluntários:** E ouvindo todas
203 essas falas, agora vocês imaginem como que uma família consegue manter um idoso com o
204 salário mínimo. Então, é um negócio que a gente está numa crise social gigante, porque a
205 gente está sabendo, é impossível, não se consegue com um salário mínimo manter uma pessoa
206 idosa dentro de uma instituição. Agora, imagine dentro de uma família. **Elisiane**
207 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas dentro da família não tem leis a serem seguidas, as
208 ILPIs são regidas por leis e a gente é punida por isso. **Silveth dos Santos Lima, Parceiros**
209 **Voluntários:** Eu sei, a minha graduação em serviço social foi em cima da ILPI, o meu TCC
210 foi de ILPI, o meu estágio foi aí no Asilo Padre Cacique. Mas o que eu quero dizer é só nessa
211 questão, eu sei da legislação, é que nem com criança, a legislação fica cada vez mais difícil de
212 manter com o valor que se tem à disposição. É só nesse sentido. **Neli Miotto, Bancos Sociais**
213 **do Rio Grande do Sul:** Obrigada pelas contribuições. Eu acho que é importante que a gente
214 faça essas ponderações, mas reforço de novo que a gente vai precisar em algum momento, e
215 talvez os próximos conselheiros que pensem para que a gente reflita sobre isso e ver como a
216 gente pode encaminhar desta forma. Vamo para a votação. **VOTACÃO: Maria da Graça**
217 **Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Aprovo. **Silveth dos Santos**
218 **Lima, Parceiros Voluntários:** Aprovo. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**
219 **Aprovo. Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:**
220 **Aprovo. Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local –**
221 **SMGOV:** Aprovo. **Roselaine Aguirre, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos**
222 **Necessitados – Spaan:** Aprovo. **Raquel Souza Pereira, Instituto Pobres Servos da Divina**
223 **Providência – IPSDP:** Aprovo. **Cristina Koller Sander, Secretaria Municipal da Cultura**
224 **e Economia Criativa – SMCEC:** Aprovo. **Carla Schwanke, IGG PUCRS:** Aprovo. **Ana**

225 **Beatriz da Silva Freitas, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Aprovo. **Ruy Pedro**
226 **Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Aprovo. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**
227 Aprovo. **Diego Rojas, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj:**
228 Aprovo. **APROVADO.**

229 - **CÂMARA DE PROJETOS - ACM MORRO SANTANA:**

230 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Então, vamos
231 passar para o próximo, que é a ACM – Morro Santana. Este processo é o Projeto Arte e
232 Movimento III, é para dar continuidade ao trabalho desenvolvido junto às pessoas idosas que
233 se encontram em situação de vulnerabilidade, moradores do Bairro Santana, Região Leste de
234 Porto Alegre. Assegurando o espaço de convivência, resgatando e valorizando o papel social
235 dos idosos através da oferta de atividades culturais, físicas de informática, de participação
236 comunitária. Visando a manutenção e a promoção da autonomia da saúde física e psicológica
237 para o envelhecimento saudável. Ele prevê o atendimento a 30 pessoas idosas a partir das
238 seguintes atividades: oficinas de artesanato, oficinas de convivência, movimento (oficinas de
239 ginástica localizada, atividades aeróbicas, alongamentos, esporte), informática, ações externas
240 (participação de pessoas idosas em teatro, cinemas, museus, praças, show). O Serviço Social é
241 responsável pela avaliação social de ingresso de pessoas no projeto, acompanhamento,
242 orientação e suporte de vínculos familiares, fortalecendo as relações de convivência social.
243 Então, o valor do projeto é de R\$ 371.007,76, tem 5% de retenção. Então, tem material de
244 consumo, tem pagamentos, enfim. A gente fez uma reunião com a entidade, né. Considerando
245 o parecer da comissão, após a reunião, consideramos os objetivos do projeto de prevenção e
246 promoção das pessoas idosas através da oferta de ações de convivência, descoberta de
247 habilidades e potencialidades, de valorização, de saberes e vivências na garantia do
248 desenvolvimento integral, esta Câmara apresenta parece favorável à captação. É importante
249 que se diga que a secretaria abriu outro processo. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**
250 **Grande do Sul:** Travou. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Ela caiu. Então,
251 assim, é que na nossa caixinha a ACM já tinha um SEI aberto e agora foi criado outro SEI.
252 Então, nós conversamos hoje, sugerimos que seja um SEI somente, não deixe dois SEI
253 criados para um só projeto. É isso que ela ia terminar. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**
254 **Grande do Sul:** Então, vamos para a votação. **VOTACÃO:** **Maria da Graça Furtado,**
255 **Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Aprovo. **Silveth dos Santos Lima,**
256 **Parceiros Voluntários:** Aprovo. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**

257 Aprovo. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:**
258 Aprovo. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local –**
259 **SMGOV:** Aprovo. **Roselaine Aguirre, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos**
260 **Necessitados – Spaan:** Aprovo. **Raquel Souza Pereira, Instituto Pobres Servos da Divina**
261 **Providência – IPSDP:** Aprovo. **Cristina Koller Sander, Secretaria Municipal da Cultura**
262 **e Economia Criativa – SMCEC:** Aprovo. **Carla Schwanke, IGG PUCRS:** Aprovo. **Ana**
263 **Beatriz da Silva Freitas, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Aprovo. **Ruy Pedro**
264 **Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Aprovo. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**
265 Aprovo. **Diego Rojas, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj:**
266 Aprovo. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Aprovo. **APROVADO. Neli**
267 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Então, aprovado o projeto da ACM Morro
268 Santana.

269 **- CÂMARA DE PROJETOS - UNIÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO:**

270 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Vamos para o
271 próximo, a União Brasileira de Educação. É da UBEA e estão pedindo uma carta de captação,
272 porque são materiais permanentes para serem utilizados no centro cirúrgico do Hospital São
273 Lucas da PUC. Então, eles pedem material permanente e um enxoval. Então, analisando, mas
274 agora a Lisi pode ler o nosso parecer, porque meu computador se desligou. **Elisiane**
275 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** O orçamento físico financeiro deles é mais para
276 adequação desse centro cirúrgico, aí pede todo o material permanente. O nome do projeto é
277 Modernização, valor total do projeto é R\$ 11.859.609,60 e retenção de 5%. Da análise: é
278 apresentado o projeto de captação da OSC, com o objetivo de modernização dos
279 equipamentos e das instalações do bloco cirúrgico. O local a ser desenvolvido o projeto será o
280 Hospital São Lucas da PUC. A proposta de atendimento mensal é de 140 cirurgias de
281 pacientes com idade acima de 60 anos, totalizando mensalmente no total 330 cirurgias
282 mensais de pacientes provenientes do SUS. O projeto apresentado possui despesa somente de
283 material permanente e de consumo, que são os enxovais, aquelas roupinhas do centro
284 cirúrgico. O parecer: em análise ao projeto a câmara é de parecer favorável à captação,
285 devendo a OSC ajustar o projeto onde consta o item “enxoval”, retirando do material
286 permanente e incluir como consumo. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
287 **Municipal da Fazenda - SMF:** Eles haviam colocado tudo como material permanente, mas a
288 nossa lógica foi de que até que a gente pedisse para eles ajustarem e voltasse, isso ia demorar

289 mais uns 20 dias. Então, a gente aprova a carta de captação, mas que eles só façam esse ajuste
290 no projeto, tirando o enxoval de material permanente para consumo. **Neli Miotto, Bancos**
291 **Sociais do Rio Grande do Sul:** Isso pode ser feito lá no plano de trabalho também, quando
292 eles forem apresentar o plano de trabalho vão ter que fazer esse ajuste igual. **Sônia Rejane**
293 **dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Aí vai voltar para o pleno.
294 Então, a nossa ideia é no sentido de que a gente já aprova, ele ajusta o projeto, só esse item e
295 lá na frente ele já vai tocando. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Perfeito.
296 **Ana Beatriz da Silva Freitas, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Esse projeto, para essa
297 compra de máquinas do bloco cirúrgico, isso vai favorecer a pessoa idosa ou é para uso geral?
298 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Por isso eu
299 botei o Santa Casa também. Se a gente vai ter o mesmo entendimento, porque, na verdade, o
300 que ele está dizendo? A proposta de atendimento mensal é de 140 cirurgias de pacientes com
301 idade acima de 60 anos. Então, vai ter 330 pessoas, mas dessas 330, 140 são idosas,
302 provenientes do SUS. Essa é a grande questão. **Ana Beatriz da Silva Freitas, Sociedade**
303 **Espírita Maria de Nazaré:** Não, eu não vou desaproveitar, mas é sempre uma dúvida meio
304 recorrente: qual é o controle que vai se ter? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
305 **Municipal da Fazenda - SMF:** Não é só tu. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do**
306 **Sul:** Eles têm uma lista. A exemplo da Santa Casa, que já nos apresentou uma lista de
307 pessoas, com CPF, data de nascimento, de pessoas que são atendidas ali, eles têm esse
308 controle. Talvez o que a gente possa intensificar são visitas de monitoramento e pedir essas
309 listas. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Eu posso falar da minha experiência
310 com o Asilo Padre Cacique, a PUC faz muita cirurgia nos moradores lá, são muito atendidos
311 lá. Encaminha, eles recebem, a PUC sim, é diferente da outra citada, mas este aqui abre sim as
312 portas. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** No
313 plano, no projeto, eles têm como monitorar o número de cirurgias realizadas, isso está no
314 projeto. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Quando nós fomos fazer a
315 visita na Santa Casa eles mostraram, a PUC também, enfim, o doutor queria nos mostrar o
316 projeto. Lembra, Seu Ruy? E aí nós fomos lá e eles nos falaram que tem esse controle e nos
317 mostraram: Essa é a lista de atendimento, são as pessoas que a gente atende aqui acima de 60
318 anos. Então, eles têm, talvez falte isso chegar no Conselho. Como a gente não tem o
319 acompanhamento mensal do projeto, a gente não tem o acesso a essa prestação de contas,
320 digamos assim, do CPF das pessoas que são atendidas, mas eles encaminham sim. **Ruy Pedro**

321 **Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** E é tudo muito bem detalhado, o que nós não temos é o
322 acesso, ou melhor, o acesso pessoalmente a gente tem, o que nós não temos é o recebimento
323 disso sistematicamente, mas aí teria que mudar o sistema para que isso pudesse acontecer, né.
324 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Isso? Alguma dúvida? Então, vamos à
325 votação. **VOTAÇÃO: Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e**
326 **Cidadania – Fasc:** Aprovo. **Silveth dos Santos Lima, Parceiros Voluntários:** Aprovo. **Neli**
327 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Aprovo. **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**
328 **Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Aprovo. **Carlos Fernando Simões Filho,**
329 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Aprovo. **Roselaine Aguirre,**
330 **Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados – Spaan:** Aprovo. **Raquel Souza**
331 **Pereira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Aprovo. **Cristina**
332 **Koller Sander, Secretaria Municipal da Cultura e Economia Criativa – SMCEC:**
333 **Aprovo. Carla Schwanke, IGG PUCRS:** Aprovo. **Ana Beatriz da Silva Freitas, Sociedade**
334 **Espírita Maria de Nazaré:** Aprovo. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Aprovo.
335 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Aprovo. **Diego Rojas, Secretaria Municipal**
336 **de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj:** Aprovo. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de**
337 **Mães Cristal: APROVADO.**
338 **- CÂMARA DE PROJETOS – AMPARO SANTA CRUZ:**
339 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** O Amparo
340 Santa Cruz é o seguinte, vocês vão lembrar que eles entraram com um pedido de uma
341 transferência de valores, acho que foi no início de novembro, onde a Comissão de Projetos
342 indeferiu o pedido porque eles perderam o prazo. É uma carta de captação já vencida em
343 2020, que é a compra de veículo para transporte de idosos. E aí eles fazem o pedido
344 novamente, eles reiteraram o pedido. Então, a comissão analisou o pedido e a gente entende,
345 seguimos a ordem do indeferimento, mas como pleno é soberano a gente submete aqui,
346 porque ele retorna da análise desse processo, retorna com o ofício solicitando a transferência
347 entre projetos. Antes era compra de veículo para transporte de idosos e este agora é Compra
348 de Veículo Transporte de Idosos II, no projeto o valor de R\$ 197.201,03, com considerando a
349 perda do prazo pela gestão passada, que é o que eles alegam, que não sabem o que aconteceu,
350 mas que a gestão passada deixou passar isso. Enfim, então, considerando o exposto e o prazo
351 principalmente, somos pelo indeferimento, indeferir este pedido de transferência. É um
352 projeto de 2018, esta carta venceu em 2020, ela tinha vencimento em 31 de dezembro de

353 2020, agora que eles estão pedindo para transferir. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**
354 **Grande do Sul:** Então, o que eles solicitam hoje é a transferência de recursos desta carta
355 vencida. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Isto!
356 Mas eles já haviam pedido e a gente interferiu, né. E agora eles fizeram de novo outro ofício e
357 a gente indeferiu também. Quer dizer, no nosso entendimento é isso. **Elisiane Albuquerque,**
358 **Asilo Padre Cacique:** A gente conversou antes sobre esta proposta do Amparo Santa Cruz,
359 que eu lembro na última plenária que teve, claro, a câmara vai indeferir porque trabalha em
360 cima da resolução, né. Mas na última plenária, eu lembro que a gente conversou e aí falou que
361 se a instituição quiser submeter ao conselho plano, que ele é o soberano, então, ela que
362 submeta. Isso que aconteceu e o Amparo enviou novamente para tentar resgatar esse recurso.
363 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** A primeira a
364 primeira vez foi em 26 de setembro, onde a gente indeferiu. Agora eles retornam agora com
365 esse ofício pedindo de novo. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu
366 gostaria da manifestação dos demais conselheiros. **Maria da Graça Furtado, Fundação de**
367 **Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Sou pelo indeferimento. **Silveth dos Santos Lima,**
368 **Parceiros Voluntários:** Eles chegaram a captar esse recurso? Eles têm o recurso? Eles
369 tinham perdido o prazo, é isso? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Isso.
370 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** É uma carta de
371 captação de 2018, que venceu em 31 de dezembro de 2020. **Silveth dos Santos Lima,**
372 **Parceiros Voluntários:** Eles têm dinheiro para comprar esse veículo para os idosos, eu não
373 vejo porque, eu aprovaria. Eles captaram o dinheiro, tem o dinheiro, dá para comprar o
374 veículo que eles precisam, se esse dinheiro dá para comprar esse veículo, eu sou a favor, se é
375 isso, sabe? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Ok. Eu sou pela aprovação
376 da compra do veículo. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda -**
377 **SMF:** Eu opto pelo indeferimento. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal**
378 **de Governança Local – SMGOV:** Eu voto pelo recurso captado da OSC, é da OSC.
379 **Roselaine Aguirre, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados – Spaan:** Eu
380 também sou a favor da compra do veículo, uma vez que foi captado pela OSC. **Raquel Souza**
381 **Pereira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Também concordo com
382 os colegas, se tem esse recurso para utilizar, eu acho que deve ser utilizado. **Cristina Koller**
383 **Sander, Secretaria Municipal da Cultura e Economia Criativa – SMCEC:** Eu me
384 abstenho. **Carla Schwanke, IGG PUCRS:** Deferido. **Ana Beatriz da Silva Freitas,**

385 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** A questão que está sendo colocada pelo indeferimento
386 é pela perda do prazo? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretária Municipal da Fazenda**
387 **- SMF:** É pela perda do prazo, porque é o que diz a resolução. Se o Conselho tem uma
388 resolução onde é claro que vencido o prazo o recurso é para reverter, ela diz isso. **Ana**
389 **Beatriz da Silva Freitas, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Então, foi com base na
390 resolução. Eu sou legalista. Então, eu acho que a resolução resolve sem a necessidade de
391 discussão. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretária Municipal da Fazenda - SMF:** A
392 nossa posição é baseada na resolução. **Ana Beatriz da Silva Freitas, Sociedade Espírita**
393 **Maria de Nazaré:** E isso pode abrir um precedente. **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**
394 **Secretária Municipal da Fazenda - SMF:** Exatamente. **Ana Beatriz da Silva Freitas,**
395 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Eu indefiro, acompanho a relatora. **Ruy Pedro**
396 **Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Eu me lembro muito bem esse caso do Amparo Santa
397 Cruz, eles captaram o recurso, perderam o prazo e eles foram orientados no sentido de que
398 eles deveriam fazer a prestação de contas e devolver o dinheiro. É isso que diz na resolução.
399 Depois eles podem apresentar um novo projeto captando novamente. E na ocasião, inclusive,
400 a câmara se posicionou pelo indeferimento porque isso não foi cumprido. Então, agora
401 liberando nós estamos contrariando aquele primeiro momento, que foi colocado com base na
402 resolução e estamos contrariando o que diz a resolução novamente. Então, eu acompanho a
403 câmara, voto com o relato pelo indeferimento. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**
404 Eu me posiciono pelo deferimento, valor captado pela instituição é da instituição. Em respeito
405 ao doador, à pessoa que doou, eu defiro. **Diego Rojas, Secretária Municipal de Esporte,**
406 **Lazer e Juventude – Smelj:** Eu defiro. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:**
407 Eu concordo com a câmara, porque nós já indeferimos da outra vez e é contraditório o Comui
408 deferir, porque já foi votado isso. Então, eu mantendo a coerência e a resolução. Se a maioria
409 está discordando desses 180 dias, a gente teve um tempo para discutir na resolução.
410 [Inaudível]. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Eles não apresentaram nada de
411 novo. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretária Municipal da Fazenda - SMF:** Eles não
412 apresentaram nada de novo e o que me chama atenção, que diz assim, no início deste ano, que
413 é 2023, diz: “Houve uma troca de diretoria, não sabemos quais outros motivos levaram a
414 equipe anterior a perder o prazo de validade do projeto”. Não é novidade, por mais que haja
415 troca na diretoria, pode trocar 3, 4 membros, mas não toda uma diretoria. E cadê o restante
416 para que perdessem todo 2021, todo 2022 e afinal de 2023. Então, é isso. Não sei como ficou.

417 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** São só 04 votos pelos indeferimento, a
418 maioria deferiu. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda -**
419 **SMF:** Só temos que ter plena consciência que vai abrir precedentes. **Carlos Fernando**
420 **Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Eu só quero fazer a
421 defesa que resolução é para basear o nosso trabalho, ela não impõe o nosso trabalho, a
422 plenária é soberana sempre. Eu voto com o parecer da Elisiane, de colegas que votaram em
423 favor da OSC, porque vamos pegar o nosso exemplo de poder público, eu sou funcionário de
424 carreira há 38 anos, para mim os anos de 2017 e 2020 não existiram. A gestão Marchezan
425 inexistiu, mas é a mesma Prefeitura, a Prefeitura volta em 2021 tentando acertar coisas e
426 refazer coisas que foram desconstituídas de 2017 a 2020. O Amparo Santa Cruz continua
427 existindo, a direção anterior ela inexistiu, aí o grupo que está lá agora está tentando refazer e
428 tem idosos e idosas lá. Eu acho muito fácil a gente vetar um dinheiro que foi captado pela
429 instituição quando pessoas incompetentes passaram por ali por um período. Eu acho que essa
430 sensibilidade nós precisamos voltar a ter, porque senão a gente vai punir, são idosos e idosas
431 que estão lá, não é um prédio vazio, é uma instituição que conquistou essa captação. Quem
432 capta, e tem instituições aqui que captam, é muito difícil captar e quando tu perdes a
433 credibilidade do destinador é muito difícil voltar a receber. Então, não só a instituição pode
434 não receber mais recursos, como isso também pode não vir mais para o fundo. E para as
435 instituições que dependem da partilha anual isso pode ser mais grave ainda. Eu volto a
436 defender que o recurso captado de entidade é da entidade. **Maria da Graça Furtado,**
437 **Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Hoje de manhã quando nós
438 conversávamos, nós decidimos pelo indeferimento sabendo da importância do Comui se
439 posicionar, que esse é o objetivo. Esse é o fluxo e é isso que vale. Eu só quero deixar claro
440 que para uma câmara, esta câmara acompanha e analisa a partir de decisões deste coletivo.
441 Esta resolução é a base que sustenta o parecer da câmara. Então, é uma resolução que nos
442 orienta, que nos dá uma justificativa para o parecer. A Câmara de Projetos não é contra OSC,
443 como se falou agora, esse indeferimento não significa ser contra a OSC, é uma análise feita a
444 partir de um estudo. Então, ninguém aqui está sendo contra a OSC. E todos nós, tenho
445 certeza, somos muito sensíveis à causa do idoso. Então, não concordo quando se diz que
446 temos que ser mais sensíveis, porque nós somos muito sensíveis. E apenas há o indeferimento
447 a partir de bases definidas e aprovadas por este coletivo. Então, como a Sônia disse, a gente
448 começa a pensar de forma diferente a partir de agora nas análises que a câmara vai fazer dos

449 demais projetos. É isso. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Obrigada,
450 Graça. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Trancou. A Neli trancou. Está
451 muito ruim a internet. Vai, Anete! **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita**
452 **Maria de Nazaré:** Eu ouvi atentamente todas as opiniões e eu vou discordar de algumas, de
453 que resolução não pode impor uma decisão do Comui, a resolução não valeria como um guia
454 para as nossas decisões. Eu acho que essa resolução foi justamente feita para isso, como a
455 câmara colocou, né, e ela foi totalmente discutida muitas vezes, passou por várias mãos, todos
456 concordaram e aprovaram. Especificamente, esse item foi discutido e foi debatido, já
457 ocorreram outras ocasiões da mesma situação, eu não lembro se foi aprovado ou não foi
458 aprovado, mas já ocorreram outras situações em que a gente usou esse argumento dessa
459 resolução. A resolução só não valeria se ela fosse contra uma lei que é superior a ela, mas a lei
460 não menciona esse fato de prazos. Outra coisa que eu queria mencionar, nós estamos com
461 uma PGM agora que está muito rigorosa, ela está revisando todos os projetos, inclusive,
462 depois de serem aprovados, depois de ser feito o plano de trabalho, depois de ser paga a
463 primeira parcela ela está questionando. Então, nós temos que ser bem legalistas para que não
464 ocorra de novo esse tipo de problema. Eu acho que sim, se nós quisermos aprovar nós vamos
465 ter que aprovar a título excepcional, se está na resolução que é excepcionalmente, porque nós
466 vamos estar indo contra a nossa própria decisão. E o fato mais grave é que é o mesmo prazo
467 foi votado a mesma coisa e foi negado. Então, isso tudo se a procuradora pega e vai analisar
468 eu não sei o que vai ser dito pela PGM, pessoal. Nora, eu não sei se eu estou enganada, mas
469 esse projeto de transferência de valor para a compra do veículo, não foi um que lá em 2018 ou
470 2019 foi pedido para transferir ainda de um outro projeto? **Eleonora Kehles Spinato, Clube**
471 **de Mães Cristal:** Foi. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de**
472 **Nazaré:** Que era a construção de um pavilhão que ficou pela metade, foi feita a base, não foi
473 concluído. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Até na época nós
474 questionamos de não continuar o projeto e comprar um carro. **Anete Maria Nunes de**
475 **Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Exatamente. Ficou pelo meio, foram feitas
476 só as fundações me parece. Não foi prestado conta e foi pedido para transferir para o projeto
477 de compra do carro. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Essa questão do
478 carro eu acho que nós já tínhamos indeferido várias vezes. **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**
479 **Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** De repente alguém pede vista. **Ruy Pedro Baratz**
480 **Ribeiro, Lar da Amizade:** O que eu gostaria de colocar com relação a esse fato é pelo

481 seguinte, o Conselheiro Simões falou em insensibilidade. Olha, a sensibilidade continua a
482 mesma e não falta. Acompanho o que a Maria da Graça falou e eu acho que o termo foi usado
483 indevidamente, porque aqui se nós tivermos que falar sobre alguma coisa, nós temos que falar
484 sobre incoerência, então. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**
485 **Governança Local – SMGOV:** Se os conselheiros não puderem se manifestar, Ruy, é uma
486 infração de regimento. Então, vou pedir Questão de Ordem, vamos revisar o regimento do
487 Comui agora. Se o conselheiro titular da secretaria não tem o direito de se manifestar e vai ser
488 interpretado por conselheiros do pleno, nós temos que trabalhar o regimento. **Neli Miotto,**
489 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Conselheiro Simões, o Conselheiro Ruy está se
490 manifestando. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local**
491 **– SMGOV:** Mas não me cite! Então, não me cite, faça a sua argumentação e a sua defesa,
492 mas não me cite. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Tudo bem. Eu não vou citar
493 ninguém, mas quero dizer o seguinte, que é um princípio de educação, quando alguém fala o
494 outro escuta, principalmente quando as pessoas estão numa situação em que todos foram
495 ouvidos e todos usaram de educação e não foram interrompidos. Então, sem citar ninguém, eu
496 gostaria que todos nós fossemos educados, e estamos sendo, com algumas exceções, porque
497 eu estava exatamente falando que a argumentação não se trata de insensibilidade, ela se trata
498 de incoerência. Entende? O assunto voltou, é o mesmo assunto, não tem pauta sobre isso.
499 Então, ela permanece, em todas as situações de colegiado é dessa forma, para que haja um
500 recurso você tem que apresentar novos argumentos. Eu me lembro muito bem desses fatos,
501 esse processo já sofreu várias alterações, não houve interesse em levar adiante, de repente eles
502 quiseram modificar. Agora, se é para a gente voltar atrás, se é para a gente analisar o
503 Regimento do Comui, nós podemos analisar o processo, retiramos de pauta, vamos analisar
504 novamente por que ele foi indeferido lá atrás e com os votos de quem também. Eu acho bom
505 que a gente examine isso aí. Obrigado. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
506 **Municipal da Fazenda - SMF:** Eu acho que a gente pode retirar e analisar de novo. **Neli**
507 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu gostaria de sugerir que a gente pudesse
508 exatamente fazer isso. Agora, com todo o histórico, buscando o histórico lá de 2018, como as
509 gurias trouxeram, que a gente possa fazer uma reanálise disso, trazer o histórico e depois
510 submeter à apreciação. Pode ser assim? Então, eu proponho que a Executiva também possa
511 olhar isso na quinta-feira e aí a gente consiga depois, na próxima terça, submeter novamente
512 ao pleno. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Neli, nós estávamos com uma

513 votação em andamento. Agora, para nós tomarmos essa outra atitude nós vamos ter que
514 submeter de novo ao pleno se concordam da gente voltar atrás e consultar de novo todo o
515 processo, todo o projeto. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Isso, Nora.
516 Acho que a gente poderia pensar dessa forma, tinha uma votação em andamento para que a
517 gente possa pedir vista, digamos, a este projeto e aí trazer todo o histórico, depois submetê-lo
518 ao pleno, a gente tem que cancelar essa votação que estava em andamento. **Eleonora Kehles**
519 **Spinato, Clube de Mães Cristal:** Eu acho que só o pedido de vista basta, né. **Elisiane**
520 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Isso, aí cancela. Mas o conselheiro tem que se
521 manifestar pedindo vista. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Então, a
522 presidência rede vista ao processo. E aí eu gostaria de levar primeiro, analisar ele com todo o
523 histórico e depois a gente submeter ao pleno novamente. Então, o Amparo Santa Cruz fica
524 como pedido de vista. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda -**
525 **SMF:** Eu vou encaminhar. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** O próximo.
526 - **CÂMARA DE PROJETOS – SANTA CASA DE MISERICÓRDIA:**
527 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Por fim, a
528 Santa Casa é aquilo que a gente já vinha conversando, é um processo, é uma carta de captação
529 somente também de material permanente. E aí é o Amparo Oncológico para Pessoa Idosa. É
530 uma carta de captação com um valor considerável, mas não pelo valor, porque a Santa Casa a
531 gente sabe que capta, mas da mesma forma como no início a Ana também perguntava, a
532 questão da UBEA, é só material permanente. Para não dizer que não tem material de consumo
533 ali, é pasta de dente, escova de dente, mais o restante, é só material permanente. O que eu
534 queria trazer é que isso no CMDCA não passou ainda o processo, porque eles iriam fazer uma
535 reunião com a entidade. Então, não sei se a gente enquanto Comui, mas tu enquanto
536 Presidente, Neli, sugiro que converse com a Carol para ver enquanto Conselho, porque não
537 podemos caminhar para um lado e o outro conselho caminhar para outro. Este não vai entrar
538 em pauta, porque nós queremos conversar com vocês, porque sempre vem a fala de qual será
539 a contrapartida, enfim. Então, é só a título de informe, este não foi analisado. **Neli Miotto,**
540 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu mandei um whats para a Carol, eu acho
541 importante que talvez alguém da Câmara de Projetos esteja presente, até para ter essa
542 referência. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Eu acho que essa discussão é
543 para nortear, mas daí não só o da Santa Casa, mas todos, porque nós temos o Cardiologia
544 também, que está com projeto semelhante. Na verdade, não acho que tenha que estar muito

545 atrelado ao CMDCA, para mim é decisão e estudo do Comui. Eu acho que tem que estudar
546 sim, mas aí a decisão não é específica da Santa Casa, mas para todos os hospitais. Merece
547 uma discussão sim. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É referente a todos.
548 **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:**
549 Eu defendo o raciocínio da colega Sônia da gente fazer uma parametrização junto com o
550 CMDCA, porque são legislações bem próximas e a mesma procuradoria que vai analisar é o
551 mesmo setor de prefeitura. Também sugiro que a gente faça esse estudo sobre a legislação e
552 aquilo que não é oferecido pelo poder público municipal, estadual e federal na área da saúde.
553 Os idosos existem para colaborar. Então, a gente vetar esse processo de sucesso, de um
554 trabalho aí da Santa Casa, do Cardiologia e de outras instituições, talvez a gente começar a
555 eleger tipos de dimensões que o Conselho da pessoa idosa de Porto Alegre quer defender,
556 quer validar. Eu não eu não sou favorável a essa questão de tributação de ILPIs e também não
557 sou favorável a essa questão de a gente restringir esses processos. O que a gente quer defender
558 enquanto SMGOV é que a gente possa sim garantir a equidade da nossa população da
559 periferia e da área social. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu acho que
560 não é essa discussão, Simões, eu acho que o que a gente quer é priorizar o atendimento à
561 pessoa idosa, principalmente quando ela vem institucionalizada, que a gente teve vários
562 relatos aqui no pleno de entidades que foram com os idosos na Santa Casa e tiveram
563 dificuldades para o atendimento. Então, acho que carece sim que a gente faça uma discussão,
564 ninguém está falando de reprovar projetos ou restringir, nós só estamos querendo que se faça
565 essa discussão com o CMDCA também, que ela valha depois para todas as instituições que
566 têm o atendimento médico à população. É isso, então? Eu vou fechar com a Carol para termos
567 essa discussão. Depois eu passo as informações de dias e horários. A Câmara de
568 Comunicação tem alguma pauta? Não?

569 **- INDICAÇÃO DE REPRESENTANTE DO COMUI:**

570 Nós precisamos de um representar para compor o GT que a Clésia demandou, junto com a
571 Saúde fazer a discussão do atendimento à pessoa idosa. Alguém quer estar neste GT? Na
572 verdade, é um GT que está sendo chamado pela Fasc, pela Saúde, pela própria secretaria ali
573 para que a gente faça a discussão sobre o atendimento à pessoa idosa, principalmente que se
574 possa unificar a assistência social e a saúde. **Maria da Graça Furtado, Fundação de**
575 **Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Eu acho que não é chamado pela Fasc, pelo que
576 entendi a Fasc está participando através da proteção especial, pelo núcleo de acolhimento à

577 populacional adulta e já existe esse comitê. Foi o que eu entendi. **Neli Miotto, Bancos Sociais**
578 **do Rio Grande do Sul:** Ele já existe e a gente pediu que alguém do Comui pudesse
579 participar. Até para aprofundar essa discussão da Saúde com a Assistência Social no
580 atendimento à população idosa. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria**
581 **de Nazaré:** Eu sugiro que seja alguém que esteja acostumado a essa interação com a Saúde,
582 que leve os idosos no atendimento, que saiba como funciona hoje, para poder debater a altura.
583 Eu, por exemplo, não me sinto em condições. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria**
584 **Municipal de Governança Local – SMGOV:** A minha sugestão é que os conselheiros da
585 sociedade civil mais críticos dessa atividade das OSCs da área da saúde possam estar
586 presentes nesse grupo, até para fazer as perguntas pertinentes. **Neli Miotto, Bancos Sociais**
587 **do Rio Grande do Sul:** Alguém gostaria de participar. **Roselaine Aguirre, Sociedade Porto-**
588 **alegrense de Auxílio aos Necessitados – Spaan:** Eu posso me colocar, só preciso me
589 agendar. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Todos concordam com a
590 indicação da Rose? Ok! Obrigada, Rose. Bom, o que eu tinha na minha pauta era isso. A
591 próxima plenária vai ser presencial e vai ser curta, porque a Rochele vai usar de novo um
592 espaço para a apresentação, para dar continuidade à apresentação. Ok? Então, presencial na
593 próxima terça na SMDS. Cuidem-se, beijo para todos! Tchau, tchau!

594 *Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal do Idoso, às*
595 *16h15min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob o Registro nº 225257/2003 –*
596 *FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.*